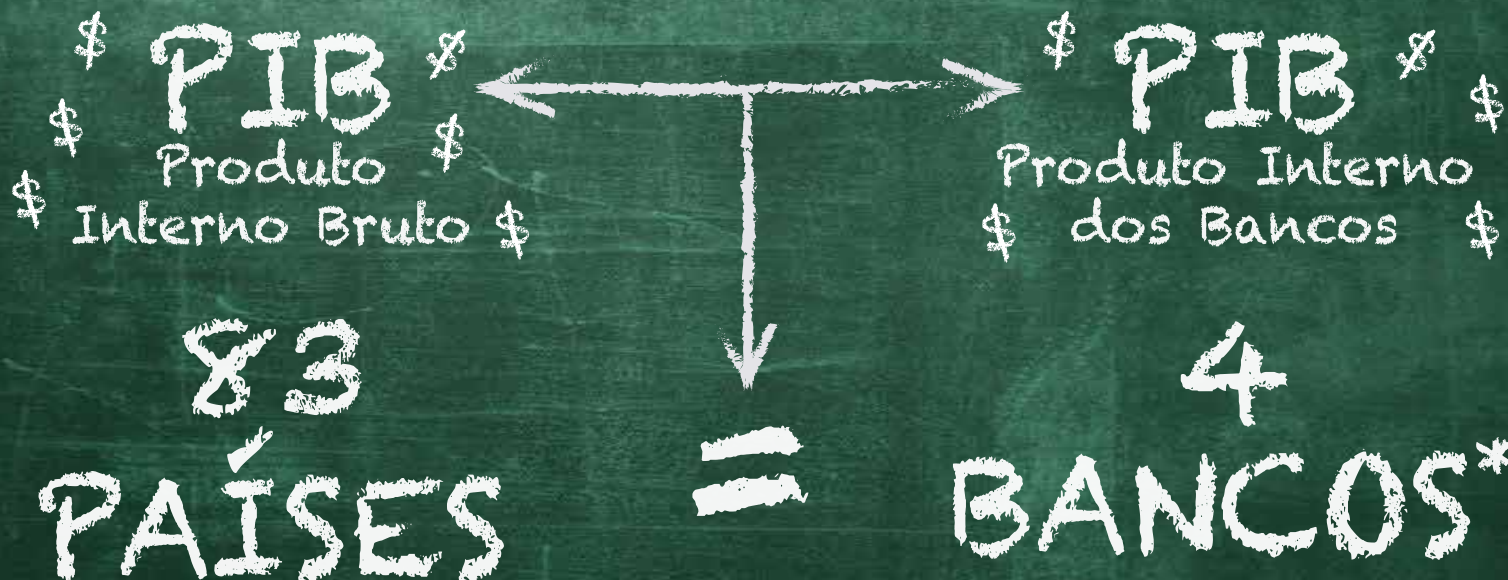


AULA DE ECONOMIA SURREAL



*Banco do Brasil, Bradesco, Itaú e Santander

Lucro dos quatro maiores bancos brasileiros equivale ao Produto Interno Bruto de 83 países da África, Ásia e Oceania, mas se traduz em milhares de desempregados no Brasil

É possível imaginar que a soma do lucro de apenas quatro empresas – de um setor que conta com mais de uma centena de instituições – seja maior que tudo o que é produzido por 83 países?

Parece inacreditável, mas quando se trata do sistema bancário brasileiro, tudo é possível. O lucro dos maiores bancos do Brasil (Itaú, Bradesco, Santander e BB), que há décadas não para de crescer, chegou em 2013 a algo em torno de US\$ 20,5 bilhões. Esse valor é maior que o Produto Interno Bruto (PIB) estimado para 83 países no ano passado.

O levantamento, feito com base em dados do Fundo Monetário Internacional, leva em conta nações principalmente da África, Ásia e Oceania. Os lucros foram divulgados em reais e convertidos em dólar considerando a cotação de quinta-feira 13, em reportagem do *GI*.

“Ou seja, toda a riqueza produzida pelos milhões de habitantes dessas mais de oito dezenas de nações ainda está longe do que lucram os bancos brasilei-

ros, já que essa classificação leva em conta apenas os quatro maiores, quando o Brasil conta com 157 instituições financeiras”, destaca a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

Para a dirigente, a questão não está somente no lucro exorbitante do setor, mas no retorno desse resultado para a sociedade.

“Enquanto outras empresas geram milhares de empregos no Brasil, os bancos passaram 2013 criando um exército de desempregados. Foram extintos 11.967 postos de trabalho somente nesses quatro maiores. Além do triste significado que cada demissão tem para o trabalhador e seus familiares, os bancos estão prestando um imenso desserviço à sociedade.” E explica: “o atendimento ao cliente é precarizado com menos bancários. E como há cada vez mais trabalho nos bancos e número reduzido de funcionários, o ritmo estressante faz crescer a quantidade de afastamentos por doença, com prejuízos inclusive para a Previdência do país”.

Para o Sindicato, é inadmissível que um setor com tamanha lucratividade, tire tanto da sociedade e devolva tão pouco. “O modo de gestão dos bancos no Brasil precisa mudar porque só eles ganham. Cobram juro alto, tarifas abusivas, fornecem pouco crédito para o desenvolvimento da economia. Esse é um setor crucial para o crescimento da nação e deveria atuar como tal”, completa Juvandia. ❖

NUM PAÍS QUE CRIOU MAIS DE 1,1 MILHÃO DE NOVOS POSTOS DE TRABALHO, OS BANCOS ESTÃO DEVENDO MUITO

BANCO DO BRASIL

Com lucro líquido de **R\$ 15,758 bilhões** em 2013 (o maior da história de todos os bancos brasileiros de capital aberto, segundo a Economática), o Banco do Brasil teve **resultado 29,11% maior do que o registrado em 2012**. No entanto diminuiu seu quadro de funcionários: passou de 114.182 em dezembro de 2012 para 112.216 trabalhadores, ou seja, **redução de 1.966 trabalhadores**. Está prevista em acordo aditivo conquistado pelos trabalhadores a contratação de 3 mil novos bancários.

ITAÚ

Até a divulgação do lucro do BB, era o Itaú quem estava com a taça de maior da história dos bancos, com **R\$ 15,696 bilhões de lucro em 2013**. O número, correspondente ao **crescimento de 12,8% em relação ao ano anterior**, traduziu-se na **extinção de 2.734 postos de trabalho em 12 meses**.

BRADESCO

No Bradesco não foi diferente: **o lucro aumentou 5,9% em relação a 2012**, alcançando R\$ 12,202 bilhões, mas **foram fechados 2.896 postos de trabalho no ano**.

SANTANDER

O resultado no Santander não cresceu. **O lucro da filial brasileira do banco foi de R\$ 5,744 bilhões**, 9,7% menor que o de 2012. Muito provavelmente reflexo dos **4.371 empregos a menos**.

AO LEITOR

Internet livre

Finalmente, a votação do projeto de lei do Marco Civil da Internet (PL 2126/11) está prevista para acontecer até o fim desta semana. O projeto do Poder Executivo está trancando a pauta de votações do Plenário da Câmara há quatro meses, porque tramita em regime de urgência constitucional.

O relator do Marco Civil da Internet, deputado Alessandro Molon, apresentou na última quinta nova versão de seu parecer. As mudanças no texto, porém, não mexem com alguns pontos de discordância entre os parlamentares, entre eles o da neutralidade de rede, princípio que garante o livre tráfego de dados entre os computadores ligados à internet, sem que o usuário tenha de pagar nada mais por isso além da velocidade de conexão.

O objetivo do projeto é estabelecer regras que definirão direitos dos internautas, como a liberdade de uso, de criação de conteúdos e de meios de difundi-los, e limites a empresas de telecomunicações, sejam produtoras de conteúdo, provedoras de acesso ou operadoras de telefonia.

É importante que a sociedade entenda o que está em discussão. E envie torpedos, e-mails e cartas para pressionar os deputados a votarem a favor do PL. Faça sua parte e defenda a internet livre.

O professor Sérgio Amadeu, que integra o Comitê Gestor da Internet no Brasil, foi entrevistado por blogueiros e bancários no programa *Contraponto* no ano passado. Assista e tire algumas dúvidas (www.youtube.com/watch?v=xazWpZgh41Y).

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

CAIXA FEDERAL

Sem dados não tem negociação

Dirigentes sindicais reagem e só retomam fórum paritário quando empresa fornecer informações

A direção da Caixa Federal voltou a frustrar as expectativas dos representantes dos bancários. Na quarta reunião do fórum paritário que discute as condições de trabalho, realizada na quinta-feira 13, em Brasília, os negociadores da empresa não apresentaram as informações solicitadas pelos dirigentes sindicais para discutir a situação na rede de agências.

“Os representantes do banco alegaram que não tinham clareza naquilo que havíamos solicitado. Consideramos isso um grande desrespeito e afirmamos que só retomaremos

o fórum paritário quando eles trouxerem essas informações”, afirma o dirigente sindical Dionísio Reis.

Segundo o integrante da Comissão Executiva dos Empregados, a Caixa também tratou com descaso a situação dos setores responsáveis pela logística e estrutura da rede de agências que são: a Gilog, a Gipes e a Giseg. “Deixamos claro que a abertura de novas agências não foi acompanhada pela ampliação desses setores”, afirma Dionísio.

Sipon – Na reunião, a Caixa justificou ter encontrado problemas



▶ Reunião terminou sem resultado por desrespeito do banco

operacionais para acertar o sistema de ponto dos bancários em função de caixa. Um novo teste foi feito em agências de Brasília na sexta 14. Caso o resultado seja positivo, o sistema será implementado em todo o país até 25 de fevereiro.

Mais – A reunião tratou ainda da questão das horas extras para agências com menos de 15 trabalhadores, da proibição da venda casada e dos problemas de assédio moral. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7020

BANCO DO BRASIL

Lucro recorde com demissões

Resultado cresce quase 30% enquanto quase 2 mil postos de trabalho são fechados

O Banco do Brasil teve lucro líquido contábil recorde de R\$ 15,758 bilhões em 2013, resultado 29,11% maior do que o registrado em 2012. Entre outubro e dezembro, o lucro foi de R\$ 3,025 bilhões, queda de 23,7% sobre o mesmo período do ano anterior.

Os ativos totais do Banco do Brasil superaram R\$ 1,3 trilhão

em dezembro de 2013, com expansão de 13,5% em doze meses.

Menos empregos – Assim como os grandes bancos privados, o BB também diminuiu seu quadro de funcionários: passou de 114.182 em dezembro de 2012 para 112.216, ou seja, redução de 1.966 postos de trabalho.

O diretor do Sindicato Claudio

Luis de Souza ressalta que o acordo coletivo assinado na Campanha Nacional 2013 garantiu que o banco contrate 3 mil novos funcionários. “Os trabalhadores vão continuar a pressionar por mais contratações além desse número”, diz o dirigente, acrescentando que o Sindicato vai reivindicar a antecipação da PLR. O banco costuma pagar em até dez dias após a distribuição de dividendos aos acionistas. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7016

SANTANDER

Quanto vem de PLR e PPRS

Direção do banco confirmou valores a serem pagos no dia 20 de fevereiro

A segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados dos funcionários do Santander será majorada. Isso porque a distribuição da regra da PLR ficou inferior a 5% do lucro líquido do banco em 2013.

Assim, na quinta 20, quem ganha até R\$ 2.500 recebe 1,97 salário; de R\$ 2.501 a R\$ 5 mil recebem 1,78 salário; de R\$ 5.001 a R\$ 8 mil o valor de 1,4 salário, e acima de R\$ 8.001 até 1,4 salário. O teto é R\$ 10.246. Desses valores será des-

O programa próprio dos funcionários do Santander não tem desconto da PLR da categoria

Rita Berlofa
Diretora executiva do Sindicato

contada a antecipação de 2013.

Também será paga a segunda parcela do valor adicional. Do montante haverá o desconto da antecipação de R\$ 1.354, feita em 2013.

Haverá ainda o crédito do programa próprio (PPRS) de R\$ 1.720. No PPRS não há desconto da PLR, mas há incidência da remuneração variável. Ou seja, se tiver direito a R\$ 1 mil de variável terá garantida a diferença de R\$ 720 de PPRS.

“O programa próprio dos funcionários do Santander não tem desconto da PLR”, diz a diretora executiva do Sindicato Rita Berlofa. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7017

ITAÚ

Cipa do ITM



MAURICIO MORAIS

Os cerca de 3,5 mil funcionários do Itaú ITM elegem seus representantes na Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) nesta terça e quarta-feira. O Sindicato apoia o candidato Fabio Rogério Pereira, o Fabio Negão, nº 7.

Fabio entrou no banco em 2002 e trabalha no ITM desde 2005. Passou pela Central 30 Horas, Uniclass, Mesa PJ, Mesa de Negócios PJ e atualmente atua na Gerência de Serviços Uniclass Emp4, no Site 1. “Ele conhece bem as demandas dos bancários”, afirma o dirigente sindical Antonio Soares, o Tonhão.

Leia mais em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7031 ✦

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Mariana de Castro Alves e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metró Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metró Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metró Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

CONDIÇÕES DE TRABALHO

Força-tarefa por ar-condicionado

Sindicato interditou seis agências na última sexta por problemas relacionados à refrigeração

Mais um dia de temperaturas recordes do verão paulistano forçou o Sindicato a fechar diversas agências devido a falhas nos aparelhos de ar-condicionado. Somente na Caixa, ações em conjunto com a Apcef (associação de empregados) paralisaram quatro unidades na última sexta.

Até o dia 17, o Sindicato havia recebido 214 denúncias de agências sem ar-condicionado este ano.

A movimentada agência da Caixa localizada na Avenida Rio das Pedras, em Aricanduva, já possui histórico de problemas no sistema de refrigeração. O banco se comprometeu a reparar o sistema até sexta-feira 21. “Se não resolverem, haverá nova paralisação”, garante o diretor executivo do Sindicato Kardec de Jesus.

Os empregados da Caixa nas agências Clínicas e Vila das Mercês também protestaram diante da falta de ventilação. Na primei-



FOTOS DE DANILO RAMOS

ra, o conserto foi parcial e deve ser finalizado até sexta-feira. Na outra, foi prometida a instalação de aparelhos internos de ar-con-

dicionado até o final da semana. Na Bela Vista, de acordo com a dirigente Jackeline Machado, a agência está há muitos anos sem

manutenção, não só no sistema de ar-condicionado, mas na estrutura predial. “Os empregados pararam as atividades e nos procuraram. Para agravar, durante o dia houve cobrança dos gestores para que retornassem ao trabalho”, relata Jackeline, informando que uma reforma geral está prevista ainda para o primeiro semestre. “Mas precisamos de soluções imediatas.”

Privados – Nos bancos privados a situação não é diferente. Também na sexta-feira o Sindicato precisou interditar uma agência do Itaú na Água Rasa e outra do Santander na Vila Santa Maria. Ambos tiveram os problemas solucionados.

O Sindicato enviou carta aos principais bancos públicos e privados cobrando manutenção adequada dos sistemas de refrigeração e a liberação da obrigatoriedade do uso de paletó e gravata nos dias de calor. ❖

BRADESCO

Desrespeito à convenção coletiva

Gestores marcam, à revelia dos funcionários, 31 de dezembro como abono-assiduidade

A cláusula 24ª da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) estabelece que o abono-assiduidade corresponde a um dia de ausência remunerada ao empregado que não tenha falta injustificada. Além disso, que a escolha do dia de folga deve ser decidida em conjunto entre o funcionário e seu gestor.

Embora a redação seja clara, o Sindicato recebeu denúncias de funcionários do Bradesco de que suas chefias assinalaram de forma unilateral o 31 de dezembro como o dia do abono-assiduidade. “Essa determinação desrespeita a convenção da categoria e vamos exigir que o banco retire

essas anotações do registro dos trabalhadores”, afirma a dirigente sindical Érica de Oliveira.

A representante dos funcionários reforça que o abono-assiduidade é uma das principais conquistas da Campanha 2013. “Essa folga é para os bancários aproveitarem com a família, acompanhar algum colega enfermo, viajar. Ou seja, da forma que bem entenderem. O Bradesco não pode desvirtuar esse caráter.”

O Sindicato orienta: quem passar por situação similar deve denunciar pelo 3188-5200 ou enviar mensagem pelo site (www.spbancarios.com.br/FaleConosco.aspx). ❖

SAFRA

Proibidos de programar as férias

Os funcionários do Safra estão indignados com a forma unilateral com que o banco impôs aos trabalhadores que só tirem férias nos meses de dezembro, janeiro e junho.

De acordo com a secretária-geral do Sindicato, Raquel Kacelnikas, o Safra foi cobrado em reunião no início de fevereiro para que retirasse a determinação. Além de prejudicar a rotina dos empregados, a medida levará a grande ausência de funcionários nesses três meses, o que acarretará sobrecarga de trabalho a quem fica.

Outras questões debatidas dizem respeito ao pagamento de adicional noturno aos funcionários das áreas de segurança, CPD e compensação, além das folgas dos trabalhadores em mesa de crédito e o assédio moral para cumprimento de metas abusivas.

Os interlocutores do Safra comprometeram-se a resolver todas as questões apresentadas pelo Sindicato, mas nada fizeram. “As pendências persistem. O que é um absurdo, pois se o Safra lucrou R\$ 1,35 bilhão no ano passado foi em função do empenho de seus funcionários”, critica Raquel.

Leia mais em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7032. ❖

Safra lucrou R\$ 1,35 bilhão graças ao empenho dos funcionários

Raquel Kacelnikas
Secretária-geral do Sindicato

MAIS

Os bancários que estão recebendo sua participação nos lucros dos bancos devem lembrar que têm direito à conquista da PLR sem IR. Quem ganha até R\$ 6.270 está isento da cobrança do imposto. Para saber mais acesse: www.spbancarios.com.br/Pagina.aspx?id=365.

IGUALDADE

Representantes dos bancários e dos bancos reúnem-se nesta terça-feira para debater o Mapa de Diversidade, cujo censo deve ser realizado entre a categoria a partir de março. O objetivo dos trabalhadores é avançar na igualdade de oportunidades para todos. Acompanhe pelo www.spbancarios.com.br.

ESCORREGÃO

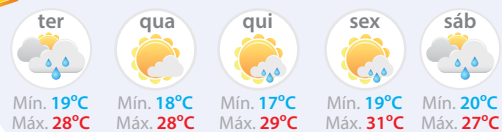
DANILO RAMOS

Conhecidos como apoiadores da ditadura militar no Brasil, ainda hoje os bancos dão suas “escorregadas” quando se trata do tema. Agenda distribuída pelo Itaú traz no dia 31 de março a inscrição “aniversário da revolução de 1964” para ilustrar a data do golpe. Em julho de 2012, o Sindicato realizou ato em repúdio ao trecho de uma apostila do curso de formação de segurança do Banco do Brasil, que distorcia e criminalizava a luta realizada pelos movimentos de esquerda no combate à ditadura militar.

REDE BRASIL ATUAL

Notícias sobre política, cidadania, saúde, mundo do trabalho e muito mais sob a ótica do trabalhador. Para ficar por dentro acesse www.redebrasilatual.com.br. Além da produção diária, o portal ainda reúne reportagens da Revista do Brasil.

PREVISÃO DO TEMPO



PROGRAME-SE

ÚLTIMAS FANTASIAS!

Os bancários foliões que ainda não garantiram sua fantasia com desconto para desfilarem na Tom Maior no Carnaval 2014 devem se apressar. As últimas peças estão disponíveis por R\$ 160, preço válido também para dependentes. A agremiação presta homenagem a Foz do Iguaçu e é a última a desfilarem na sexta 28. Informações pelo 3188-5200, na Secretaria Cultural do Sindicato.

ATÉ QUINTA-FEIRA



A CUT São Paulo prorrogou até quinta-feira 20 o prazo de inscrição para a Copa de Futsal Prof. Carlos Ramiro, que comemora os 30 anos da CUT Estadual e integra as atividades do 1º de Maio 2014. Os jogos, nas modalidades masculino e feminino, começam em 8 de março e a final será em 27 de abril. Inscrições gratuitas nas 19 subsedes da CUT-SP. Informações: (11) 2108-9265 e 3330-2088 ou pelo copafutsal@cutsp.org.br.

memora os 30 anos da CUT Estadual e integra as atividades do 1º de Maio 2014. Os jogos, nas modalidades masculino e feminino, começam em 8 de março e a final será em 27 de abril. Inscrições gratuitas nas 19 subsedes da CUT-SP. Informações: (11) 2108-9265 e 3330-2088 ou pelo copafutsal@cutsp.org.br.

TRUCO EM MARÇO



O 14º Torneio de Truco em Duplas continua com inscrições abertas. A jogatina será no dia 8 de março. Em 2013, a 13ª edição do torneio durou nove horas e a dupla campeã levou um tablet para casa. A prova deste ano também premiará os melhores. Informações pelo 3188-5338 ou no e-mail edsonpiva@spbancarios.com.br.

COPA SOCIETY

A data para iniciar a Copa Society dos Bancários mudou para sábado 22. A primeira partida será às 13h, entre Expresso de Taipas e Penha de França. Ainda no primeiro dia se enfrentam Barcelonge e Bola de Meia, Vem Ki Tem e BF Morumbi, BNP 100 Limites e ITM 30 FC, Velhos Amigos e Sanfra Morumbi e Pé de Break e De Zero Não. Os jogos serão realizados no Soccer Mania Anália Franco (Rua Jalisco, 8).

SÓCIO PAGA MENOS

Francês, Espanhol, CPA-10 e 20, Câmbio, Contabilidade e outros cursos estão com inscrições abertas para início em março no Centro de Formação Profissional do Sindicato. Quem é sindicalizado ganha desconto de 50%. Informações sobre horários e preços pelo 3188-5200.

CONQUISTA

Mais dinheiro para a cultura

Bancário pode contar com vale de R\$ 50 até para comprar jornais e revistas

Um dinheiro extra para garantir um livro, inclusive didático, para ingressos de shows, para os jornais e revistas da semana ou até mesmo para juntar e fazer finalmente aquele curso na área cultural planejado há tanto tempo. O crédito mensal de R\$ 50 do vale-cultura vem sempre em boa hora, mas é necessário que o bancário procure o RH do banco e pergunte como adquirir.

Pode optar por receber a conquista quem ganha até cinco salários mínimos (até R\$ 3.620). O desconto para quem recebe o vale é de R\$ 1 a R\$ 5 por mês, no máximo, computado na folha de pagamento. Ou seja, no mínimo, o trabalhador recebe R\$ 45 ao mês.

Os bancários são pioneiros no direito,



já que a categoria é a primeira a ter o programa previsto em sua Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), conquista da Campanha 2013.

Onde é aceito? – O vale-cultura é aceito em todo o país, de acordo com

a operadora do cartão. No Itaú, na Caixa Federal e no HSBC, por exemplo, a operadora é a Ticket. No Banco do Brasil é a BB Cartões. No Santander é a Sodexo e no Bradesco é a Alelo. Saiba mais no www.spbancarios.com.br.

TV DOS BANCÁRIOS

Uma história de dor e superação

Relato de trabalhadora mostra os motivos de ter sido indenizada em R\$ 150 mil pelo Itaú

“Quando ele (médico do banco) pediu para eu entrar na sala, perguntou: o que está acontecendo com você? Eu comecei a conversar e não lembro de mais nada. Acordei depois de uns 10 minutos

com dois bombeiros em cima de mim. Meu cabelo molhado de sangue e eles segurando meu rosto e eu perguntando o que aconteceu? Eles disseram: fica calma que você teve uma convulsão.”

A história de H.M.G. começou como a de muitos trabalhadores: um quadro de LER/Dort provocado pelas péssimas condições de trabalho, que se agravou levando a transtornos mentais, após exposições diárias à pressão, humilhação e ao assédio moral.

“Começou o isolamento. Eles arrumaram uma mesa pra mim. Colocaram essa mesa afastada de todos e virada para a parede... Eu acordava e não queria ir

trabalhar, passava a noite inteira em claro, porque ficava angustiada de ter que trabalhar no dia seguinte. Chegava e tinha vontade de sair correndo.”

Indenização – H.M.G. contou com o apoio do Sindicato para superar as dificuldades e fez questão de deixar uma mensagem aos bancários que ainda sofrem com a falta de condições de trabalho. A ex-bancária ganhou uma indenização de R\$ 150 mil do Itaú. Atualmente mora na Irlanda de onde concedeu entrevista via Skype para a TV dos Bancários. Assista pelo www.spbancarios.com.br/Videos.aspx?id=795.



▶ Ex-bancária deu entrevista por Skype

